

## **IAOD do Deputado Lam Lon Wai em 19.05.2026**

### **Promover a modernização industrial e cultivar talentos de alta qualidade no sector da construção**

Com a promoção sucessiva das obras públicas de grande envergadura, tais como a Zona de Cooperação, a Cidade Universitária Macau-Henqgin, o Parque industrial de investigação e desenvolvimento das ciências e tecnologias, a ampliação do Aeroporto Internacional e a renovação urbana, o sector da construção civil está a enfrentar uma nova oportunidade de desenvolvimento e, simultaneamente, novas exigências quanto à modernização e reconversão industrial. Há dias, tive um encontro com o sector para auscultar, de forma ampla, as opiniões dos respectivos operadores e trabalhadores. O sector em geral está preocupado com a pressão resultante da redução de obras privadas nos últimos anos e, ao mesmo tempo, enfrenta novas exigências e novos desafios derivados da transformação e modernização do sector devido à construção inteligente, construção verde e desenvolvimento da integração regional. Para melhor aproveitar as oportunidades de desenvolvimento futuro e articular-se com os trabalhos de elaboração dos “3.º plano quinquenal” que o Governo está a desenvolver, o referido sector entende que há necessidade de acelerar o aperfeiçoamento da “formação de talentos locais, de promover a elevação da qualidade das indústrias e de garantir o emprego local”, para se preparar para o desenvolvimento, a longo prazo e de alta qualidade, do sector da construção civil.

Assim sendo, apresento as seguintes três sugestões:

1. Aproveitar as futuras grandes infra-estruturas e a renovação urbana para salvaguardar a participação e o desenvolvimento dos sectores e dos trabalhadores locais.

Devido à redução das obras privadas nestes últimos anos, alguns trabalhadores estão preocupados com o futuro do emprego. Propõe-se ao Governo que aproveite o “3.º plano quinquenal” e as futuras grandes obras públicas para aperfeiçoar os regimes de adjudicação e de subempreitada de obras, e apoiar a participação das empresas de construção civil e dos trabalhadores locais nas respectivas obras, consoante a lei e os princípios do mercado. Deve acelerar-se também a promoção das obras de renovação urbana e de reparação de edifícios, com vista a impulsionar o mercado das obras de pequena e média dimensão e a estabilizar a “tigela de arroz” do sector da construção civil local.

2. Aperfeiçoar o mecanismo de articulação entre "formação, acreditação e emprego" no sector da construção civil, reforçando a eficácia do emprego efectivo dos quadros qualificados locais.

Sugere-se ao Governo que, consoante as necessidades das futuras obras, colabore com os sindicatos, instituições de ensino e sectores para verificar, de forma periódica, as insuficiências no mercado, organizando acções de formação profissional mais direccionadas para, por exemplo, as áreas de electromecânica, gestão inteligente de estaleiros e técnica BIM, etc. Mais, há que criar uma base de dados de quadros qualificados do sector da construção civil e uma plataforma de colocações profissionais, a fim de ajudar as empresas a identificarem, mais eficazmente, os recursos humanos com qualificações profissionais, reforçando o mecanismo de articulação entre a formação e o emprego e aumentando as oportunidades de acesso ao emprego efectivo e de desenvolvimento dos formandos. Ao reforçar a fiscalização da segurança e saúde ocupacional e as inspecções a obras, há que

também aperfeiçoar continuamente o mecanismo de articulação entre estágio e emprego dos técnicos superiores de segurança e pessoal técnico, bem como avançar gradualmente, em relação a cargos críticos, com a exigência de qualificações devidas para o desempenho de funções, a fim de assegurar que a formação corresponde efectivamente às necessidades do sector, permitindo que os trabalhadores técnicos fiquem mais esclarecidos sobre o desenvolvimento profissional e o rumo da sua progressão.

3. Acelerar a digitalização e padronização do sector da construção civil, contribuindo para o aumento da sua competitividade.

Com a crescente popularização dos estaleiros inteligentes, da fiscalização baseada em inteligência artificial e da gestão digitalizada, sugere-se ao Governo que tome a iniciativa de definir, em conjunto com o sector, as associações profissionais e as instituições de ensino superior, "padrões das categorias para as técnicas profissionais do sector da construção civil" e que acelere a articulação, entre Macau e Hengqin, dos padrões da construção, normas técnicas e qualificações profissionais, aumentando assim a articulação das técnicas de construção de Macau com as da Grande Baía, com vista a criar condições para os nossos quadros qualificados poderem, no futuro, participar na construção da Grande Baía.